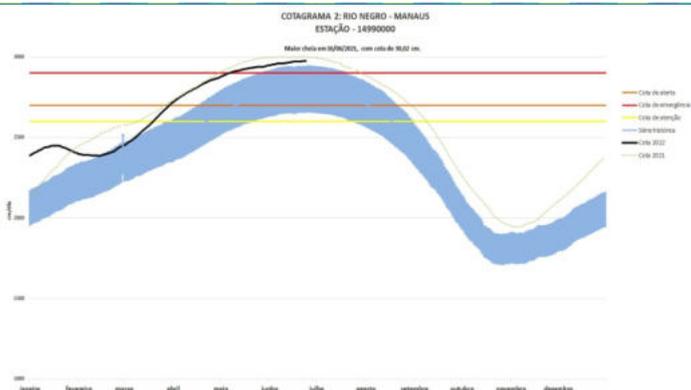
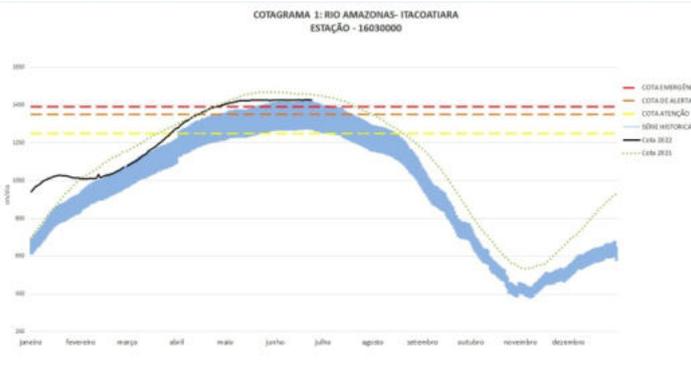


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados



Os dados de níveis dos rios entre os dias **29 a 30/06/22** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): 12 cm, atingindo cota de 1383 cm, em relação ao ano anterior está 197 cm abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): encontra-se acima do **Nível de Emergência** atingindo cota de 2043 cm, em relação ao ano anterior está 34 cm abaixo.

Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados.

Rio Negro (Curicuriari): **subiu 2 cm**, atingindo cota de 1318 cm, em relação ao ano anterior está 89 cm abaixo.

Rio Solimões (Tefé): 5 cm, atingindo cota de 866 cm, em relação ao ano anterior está 27 cm abaixo.

Rio Solimões (Tabatinga): 32 cm, atingindo cota de 932 cm, em relação ao ano anterior está 90 cm abaixo.

O Rio Amazonas em Itacoatiara 3 cm, encontra-se acima do **Nível de Emergência** atingindo cota de 1468 cm, em relação ao ano anterior está 30 cm abaixo.

Em 30 de junho (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com 1601 cm. Este ano o Rio Amazonas está 133 cm abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O cotograma 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.

O Rio Negro em Manaus 1 cm, atingindo cota de 2969 cm, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está 27 cm abaixo.

Para o período, o Rio Negro está 69 cm acima do **Nível de Emergência**.

O cotograma 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Junho/2021		Cota Atual (cm) Junho/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		TER 29	QUA 30	QUA 29	QUI 30	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2997	2996	2970	2969	-1	-27	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1408	1407	1316	1318	2	-89	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1032	1022	964	932	-32	-90	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	895	893	871	866	-5	-27	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	2078	2077	2043	2043	0	-34	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1502	1498	1471	1468	-3	-30	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1612	1580	1395	1383	-12	-197	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

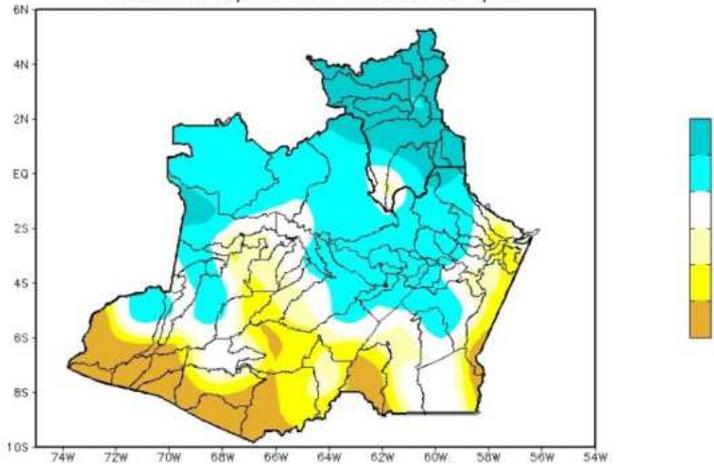


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 27/06/2022 a 03/07/2022

A climatologia de precipitação da região Amazônica durante o mês de junho mostra os valores máximos de chuva (acima de 150 mm/mês) concentrados na porção norte, numa faixa desde o norte do Amazonas até o noroeste do Maranhão, devido à presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Os valores mínimos de chuva, segundo a climatologia, são encontrados na porção sul dessa região, que abrange os estados do Tocantins, Mato Grosso, Rondônia e Acre, além do sul do Amazonas, Pará e Maranhão.

Para o período de 27 de junho a 03 de julho de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo intenso) ocorreram nos setores sudoeste e sudeste. Registros acima de 20 mm (áreas em tom de azul) foram observados sobre o norte e o centro do estado, com acumulados acima de 50 mm (áreas em tom de azul intenso) ocorrendo sobre os municípios de Japurá e parte de Barcelos, Presidente Figueiredo e São Sebastião do Uatumã.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

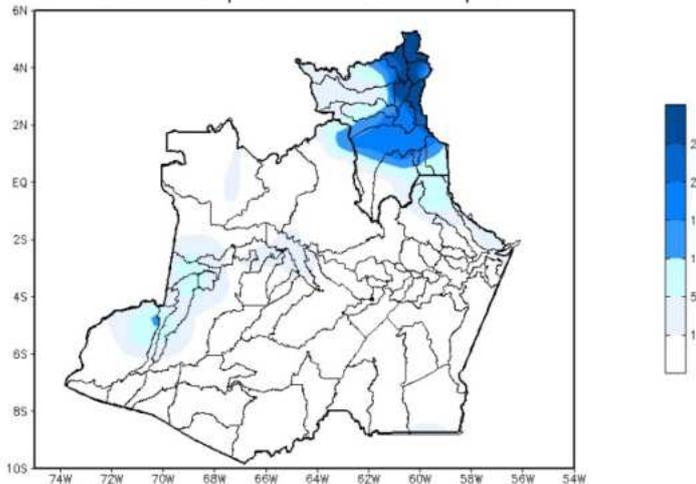


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 30/06/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 30 de junho. Houve índices maiores de 10 a 25 mm em uma pequena área a norte da região Amazônica; nas demais regiões, predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 04 JUL 2022 at 00Z -to- Tue, 12 JUL 2022 at 00Z

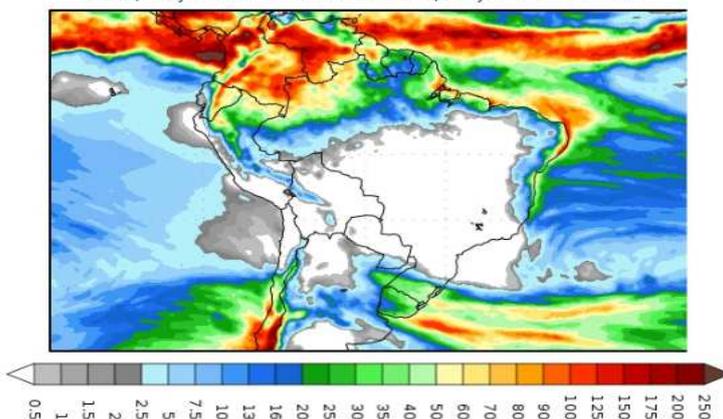


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 04 a 12 de julho de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação deverão ocorrer sobre o norte e noroeste e também sobre a região litorânea da Amazônia Legal. Tais padrões de precipitação esperados estão associados principalmente à atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistema que provoca aumento da precipitação na faixa norte do Norte e do Nordeste brasileiro. Uma massa de ar seco ainda predomina sobre o Brasil Central, dificultando a formação de nuvens carregadas, por consequência, não há previsão de chuvas significativas para o sudeste do Amazonas.